

170

**A ESCOLA E A DIVERSIDADE SEXUAL.** *Eliana Teresinha Quartiero, Henrique Caetano Nardi (orient.)* (UFRGS).

A inclusão da temática da diversidade sexual na escola é recente e hoje está proposta pelos parâmetros nacionais da educação. Diversos trabalhos têm indicado que a invisibilidade desta questão é geradora de sofrimento psíquico para os jovens não heterossexuais. No sentido de compreender como se atravessam os dispositivos da sexualidade e da educação, construímos um projeto de pesquisa-intervenção propondo grupos de reflexão com professoras(es) de uma escola da rede municipal de Porto Alegre. Realizamos quatro encontros com temáticas distintas e contamos com a participação de professoras(es) dos vários ciclos e de várias disciplinas (a média de presença foi de 9 professores por encontro). Os encontros tiveram a duração média de uma hora, os relatos foram registrados em fita cassete e estas foram transcritas. Participaram dos encontros além das(os) professoras(es), o pesquisador coordenador e a bolsista como observadora-participante. Além dos encontros foram realizadas observações do cotidiano escolar. A análise dos encontros procurou identificar as regularidades e as especificidades presentes nos relatos. A coordenação seguiu os princípios do grupo-dispositivo propondo às professoras(es) que refletissem sobre como estas(es) incorporaram (a partir das experiências de vida e de suas trajetórias como alunas(os) e professoras(es)) os valores e as verdades relativos à norma da sexualidade. A análise preliminar dos encontros evidencia que o grupo tem funcionado como uma ferramenta de revisão das práticas presentes no cotidiano e como espaço de reflexão que não se limita aos encontros, mas que se materializa em ações menos estereotipadas ao lidar com as questões relativas à diversidade sexual e, principalmente, que passam a se constituir como uma temática transversal do projeto pedagógico da escola. (BIC).